acumulou o ICMS sobre essas aquisições que está compensando desde o início da operação que ocorreu em abril de 2015.

12. Imobilizado

	Terrenos	Jazidas Minerais	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos Transporte	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
Custo									
Em 1º de janeiro de 2017	25.738	190.339	303.483	555.484	8.985	1.052	5.793	18.136	1.109.010
Adições	6.002	1.782	743	3.364	4.351	164	412	8.444	25.262
Baixas	-	-	(27)	-	-	(503)	(5)	-	(535)
Transferência	-	-	5.866	1.540	-	-	-	(7.406)	-
Crédito Pis e Cofins	-	-	(5)	(217)	-	e-	(10)	(255)	(487)
Em 31 de dezembro de 2017	31.740	192.121	310.060	560.171	13.336	713	6.190	18.919	1.133.250
Adições	2.253	1.281	437	424	199	-	1.887	39.756	46.237
Baixas	-	-	(26)	(21)	(367)	(353)	(65)	-	(832)
Crédito Pis e Cofins	-	-	(18)	(22)	-	-	(1)	(1.053)	(1.094)
Em 31 de dezembro de 2018	33.993	193.402	310.453	560.552	13.168	360	8.011	57.622	1.177.561
Depreciação e exaustão acumulados									
Em 1º de janeiro de 2017	-	(5.050)	(11.556)	(42.328)	(2.672)	(707)	(1.513)	-	(63.826)
Depreciação e exaustão	-	(1.792)	(9.031)	(31.705)	(940)	(160)	(735)	-	(44.363)
Baixa por alienção	-	-	-	-	-	439	2	-	441
Crédito Pis e Cofins	-	-	942	4.514	98	-	3	-	5.557
Em 31 de dezembro de 2017	-	(6.842)	(19.645)	(69.519)	(3.514)	(428)	(2.243)	-	(102.191)
Depreciação e exaustão	-	(1.791)	(9.068)	(36.384)	(1.189)	(120)	(785)	-	(49.337)
Baixa por alienação	-	-	12	2	65	340	35	-	454
Crédito Pis e Cofins	-	-	922	4.529	45	-	3	-	5.499
Em 31 de dezembro de 2018	-	(8.633)	(27.779)	(101.372)	(4.593)	(208)	(2.990)	-	(145.575)
Valor contábil									
Em 1º de janeiro de 2017	25.738	185.289	291.927	513.156	6.313	345	4.280	18.136	1.045.184
Em 31 de dezembro de 2017	31.740	185.279	290.415	490.652	9.822	285	3.947	18.919	1.031.059
Em 31 de dezembro de 2018	33.993	184.769	282.674	459.180	8.575	152	5.021	57.622	1.031.986

Os empréstimos e financiamentos, estão garantidos por ativos reais, incluindo terrenos, edifícios, equipamentos, equipamentos de transporte e veículos, até o limite do saldo devedor todos de posse da Companhia.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 a Administração realizou testes com o objetivo de identificar a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável. Após tais análises a Administração não identificou indicadores, internos ou externos, de que os valores recuperáveis desses ativos sejam inferiores aos seus valores contábeis, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

13. Intangível - Softwares

	2018	2017
Saldo inicial	1.130	1.202
Adições	52	361
Baixas	(1)	-
Amortização do exercício	(433)	(444)
Crédito Pis e Cofins	11	11
Saldo final	759	1.130

14. Fornecedores

	2018	2017
Fornecedores nacionais	16.466	18.001
Fornecedores de ativo fixo nacionais	2.562	1.909
Fornecedores de ativo fixo mercado externo	-	2
Fornecedores partes relacionadas (Nota 23b)	13.409	544
	32.437	20.456

Os saldos a pagar são denominados em reais no caso de contas a pagar no mercado nacional e em dólares para as aquisições do mercado externo.

15. Empréstimos e financiamentos

	2018	2017
Empréstimo	332.888	334.482
Custos de captação recurso	(6.738)	(8.984)
Encargos	4.725	6.110
Total	330.875	331.608

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

			Passivo						
		Vencimento	Circulante		Não circulante		Total		
Modalidade	**Encargos anuais**	**Final**	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**
EKF/ELO	CDI + 6,39%	2025	20.050	20.050	110.275	130.325	130.325	150.375
Custo de captação recursos	-	-	-	-	(6.738)	(8.984)	(6.738)	(8.984)
Encargos apropriados	-	-	3.931	5.557	-	-	3.931	5.557
			23.981	25.607	103.537	121.341	127.518	146.948
BNDES	TJLP +3,54%	2021	57.233	51.950	83.720	132.157	140.953	184.107
Encargos apropriados	-	-	374	553	-	-	374	553
			57.607	52.503	83.720	132.157	141.327	184.660
Capital de Giro	Libor + 1,25%	2021	61.609	-	-	-	61.609	-
Encargos apropriados	-	-	421	-	-	-	421	-
			62.030	-	-	-	62.030	-
Total			143.618	78.110	187.257	253.498	330.875	331.608

Em 16 de outubro de 2013, a Companhia celebrou contrato de financiamento de longo-prazo com o Eksportlaaneordningen (ELO) da agência de crédito à exportação da Dinamarca (EksportKreditFonden ou EKF), "Financiamento EKF/ELO", tendo o principal, no valor de R$ 200.500 (saldo remanescente em 31 de dezembro de 2018 R$ 130.325 e R$ 150.375 em 31 de dezembro de 2017). Trata-se de financiamento com parcelas semestrais do principal pagáveis, a partir de julho de 2015 e até janeiro de 2025.

Em 29 de novembro de 2013, a Companhia firmou contrato de financiamento de longo prazo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) no valor de R$ 202.500 (saldo remanescente em 31 de dezembro de 2018 R$ 140.953 e R$ 184.107 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia começou a utilizar esses fundos no investimento em curso da nova fábrica de cimento no segundo semestre de 2014. Este financiamento tem o prazo total de 7,5 anos incluindo 1,5 anos de carência.

Em 06 de julho de 2015, a Companhia firmou contrato de financiamento de longo prazo com o Banco Nacional de Desenvolvimento e Social (BNDES) no valor de R$ 54.261. Ao longo do primeiro semestre de 2016 o montante foi liberado na totalidade e serviu para repagamento de um financiamento de curto prazo. Este novo financiamento do BNDES é garantido através de uma Standy By Letter of Credit do Bradesco, por sua vez garantida pela Secil.

Adicionalmente em 2018 a Controladora contratou mais dois Empréstimo Externo sob a Lei no 4.131 com um dos principais bancos brasileiros. Trata-se de financiamento com principal de US$ 15.716.

No mesmo ato, e em conformidade com essa Lei que determina que o financiamento seja coberto via instrumento de hedge perfeito, esse financiamento foi integralmente coberto via swap cambial e de taxa de juro do dólar para Libor, o qual traduziu-se na prática na contratação de um financiamento de valor nocional de R$ 58.428, e no pagamento futuro de juros à taxa Libor acrescida de um spread.

No final de cada mês, a Companhia atualiza o valor do empréstimo de USD para BRL em função da taxa da marcação a mercado deste swap, registrando o seu valor justo (i) quando positivo, no ativo na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos ativos" (ii) quando negativo, no passivo, na rubrica "Instrumentos financeiros passivos". Em 31 de dezembro de 2018, o valor justo do instrumento derivativo de R$ 2.770 foi classificado no ativo circulante.

A Companhia possui contratos de empréstimos com cláusulas restritivas para cumprimento de determinados indicadores econômicos e financeiros (*covenants*). O não cumprimento desses indicadores financeiros pode implicar o vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de dezembro de 2018 nem todos os indicadores foram atendidos, no entanto, a Administração da Companhia obteve o consentimento para o seu não cumprimento junto das instituições financeiras, mantendo-se os vencimentos inicialmente pactuados em contrato.

Com relação ao Custo com Captação de Recursos, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia tem reconhecido contabilmente o valor de R$ 6.738 (R$ 8.984 em 2017), como redutora da dívida financeira, oriundo dos custos com a captação de financiamentos para a nova fábrica de cimento. Estes custos foram capitalizados ao Ativo Imobilizado até março de 2015, a partir de abril de 2015, com a conclusão da construção do ativo, estes custos amortizados compõem o resultado através da rubrica despesas financeiras, a uma taxa efetiva de 2% a.a., conforme estabelece o Pronunciamento Técnico Contábil CPC 20 combinado com pronunciamento Técnico Contábil CPC 08.

O cronograma dos vencimentos das parcelas de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018 é demonstrado a seguir:

Vencimento das parcelas	**Valores em R$**	**Percentual**
Um ano (2019)	143.618	43%
Dois anos (2020)	65.637	20%
Três anos (2021)	44.643	13%
Quatro anos (2022)	20.050	6%
Maior ou igual a cinco anos (2023 e seguintes)	56.927	18%
	330.875	100%

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos de empréstimos em 2018:

	Saldo inicial	Adições	Encargos Incorridos	Amortização	Juros pagos	Saldo Final
Itaú						
BNDES	184.661	-	22.168	(53.279)	(12.223)	141.327
EKF	146.947	-	10.584	(20.050)	(7.194)	130.287
Caixa Geral	-	58.833	428	-	-	59.261
	331.608	58.833	33.180	(73.329)	(19.417)	330.875

16. Impostos a recolher

	2018	2017
Paraná Competitivo (*)	58.184	42.318
Contribuição para Financiamento Seguridade Social (COFINS)	8	30
Programa Integração Social (PIS)	2	6
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	1.686	1.584
Imposto Sobre Serviços (Retenção ISSQN)	160	55
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	288	306
Outros (CFEM, CSRF, INSS)	297	308
	60.625	44.607
Passivo circulante	2.441	2.289
Passivo não circulante	58.184	42.318

(*) O saldo refere-se a ICMS a recolher relativo ao benefício fiscal do Paraná Competitivo que posterga o recolhimento do tributo para 96 meses, cuja postergação iniciou em agosto de 2015.

17. Outras contas a pagar

	2018	2017
Passivo circulante		
Outras conta a pagar (i)	**9.499**	**12.871**
Despesas compartilhadas à pagar para partes relacionadas (Nota 23b)	**6.965**	**-**
Total passivo circulante	**16.464**	**12.871**
Passivo não circulante		
Depósitos judiciais cíveis	**820**	**820**
Provisão para compensação ambiental	**32**	**29**
Total passivo não circulante	**852**	**849**

O saldo de outras contas a pagar no passivo circulante contém provisões de pagamentos de despesas operacionais (provisão de energia elétrica R$ 2.133, provisão de fretes sobre compras e sobre vendas R$ 1.164, provisão de aquisição de produtos ou serviços recebidos no mês cujas notas fiscais ainda não tinham sido recebidas e 6.202, portanto, não foram escrituradas até o encerramento do exercício).

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 capital social subscrito e integralizado é de R$ 648.598 (R$ 695.833 em 2017) e representado por 648.598 ações ordinárias e preferenciais nominativas, todas emitidas ao valor nominal de R$ 1,00 por ação as quais são todas de propriedade da Supremo Cimentos S.A.

Em 22 de novembro de 2018 a controladora Supremo Cimentos S.A. aumentou o capital da Companhia em R$ 25.700, através da emissão de 12.850 ações preferenciais e 12.850 ações ordinárias, todas emitidas a valor nominal R$ 1,00 por ação. Esse aumento ocorreu em dinheiro.

Em 12 de dezembro de 2018 a controladora Supremo Cimentos S.A. reduziu o capital da Companhia em R$ 72.935, para absorção total da conta dos prejuízos acumulados.

b. Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2018, a deliberou-se a liquidação da Reserva de Capital, para cobertura parcial dos prejuízos acumulados, no montante de R$ 49.333.

c. Adiantamento para futuro aumento de capital

O saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital conforme ata de Assembleia Geral Estraordinária em 19/05/2017 foi totalmente integralizado ao capital social da Companhia.

d. Reserva de lucros

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 a Companhia deverá constituir reserva legal à razão de 5% do lucro líquido do exercício, após compensações com prejuízos acumulados, e o saldo da reserva não deverá exceder a 20% do capital social.

e. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica a contrapartida do custo atribuído do ativo imobilizado registrado quando da adoção do CPCs. Sua realização se dá na proporção da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens do ativo imobilizado, que é registrada contra lucros acumulados.

19. Receitas de vendas

	2018	2017
Receita bruta de vendas	352.062	324.538
Calcário	28	12
Cimento	320.151	284.950
Clinquer	25.788	28.123
Serviços de Concretagem	4.782	10.621
Receitas diversas	1.313	832
Impostos incidentes sobre vendas e devoluções	(92.184)	(85.921)
	259.878	238.617

20. Despesas por natureza

	2018	2017
Matéria-prima e materiais	(39.929)	(40.460)
Gastos com pessoal	(22.937)	(25.336)
Depreciação e exaustão	(42.062)	(34.929)
Serviços profissionais de terceiros	(45.035)	(37.136)
Energia elétrica	(20.101)	(17.055)
Combustíveis e lubrificantes	(47.349)	(41.321)
Embalagens e armazenamento	(9.799)	(8.627)
Manutenção	(7.155)	(8.407)
Outras despesas e receitas operacionais	(30.979)	(15.651)
Custo de Ociosidade	3.042	-
	(262.306)	(228.922)

Classificadas como:

	2018	2017
Custo produtos vendidos	(191.059)	(181.405)
Despesas administrativas	(8.452)	(2.910)
Despesas comerciais	(54.409)	(41.264)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(800)	(446)
Programa de participação nos resultados	(173)	(612)
Outras despesas operacionais líquidas	(7.413)	(2.285)
	(262.306)	(228.922)

21. Receitas e despesas financeiras

	2018	2017
Despesa de juros sobre empréstimos	(29.765)	(43.414)
Despesas de juros pagos a fornecedor	(182)	(513)
Variação cambial passiva líquida	(24.547)	(11.319)
Outras despesas financeiras	(3.722)	(3.406)
Despesas financeiras	(58.216)	(58.652)
Receita de aplicação financeira	556	114
Descontos obtidos	15	317
Atualização de tributos a compensar	-	4
Variação cambial ativa liquida	17.961	12.604
Outras receitas financeiras	389	1
Receitas financeiras	18.921	13.040
Despesas financeiras, líquidas	(39.295)	(45.612)

22. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2018	2017
Ativo		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	112.136	91.656
Diferenças temporárias sobre apuração (provisões, variações cambiais)	4.170	1.291
	116.306	92.947
Passivo		
Custo atribuído do ativo imobilizado	(63.411)	(64.014)
Diferenças temporárias sobre apuração (diferença entre depreciação fiscal e vida útil)	(40.183)	(30.365)
	(103.594)	(94.379)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	12.712	(1.432)

Baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, suportado por estudos técnicos preparados pela administração, foram constituídos créditos tributários diferidos ativos sobre saldos acumulados de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias. Com base na evolução da Companhia a administração estima que a recuperação se iniciará entre os anos de 2020/2021.

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(41.723)	(35.917)
Alíquota nominal	34%	34%
Encargo fiscal pela alíquota nominal	14.185	12.211
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões Permanentes		
Despesas, doações e multas indedutíveis	(41)	(12)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	14.144	12.199

23. Transações compartes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas compartes relacionadas:

a. Venda de produtos